



FUNDAÇÃO
MARIA ROSA

[Handwritten signatures and initials]

FUNDAÇÃO MARIA ROSA MELO E FARO CARVALHO BORGES DA GAMA & FILHOS

RELATÓRIO DE CONTAS E ACTIVIDADES

Exercício de 2012

Ao Conselho de Administração,

Dando satisfação às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à Vossa apreciação o relatório de contas e actividades do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, bem como uma proposta de aplicação de resultados.

1

ASPECTOS RELEVANTES DA ACTIVIDADE DO EXERCÍCIO

No final do exercício a Fundação continua a aguardar que o processo de Reconhecimento pela Presidência do Conselho de Ministros entregue a 30/11/2009, seja concluído.

Pelo facto acima descrito, que tem como consequência a incerteza do destino a dar a todo o património da Herança do Instituidor, bem como o congelamento de parte das contas bancárias que fazem parte da mesma, a Administração proposta nos Estatutos ainda por aprovarem limitou-se a cooperar com o cabeça-de-casal responsável pela gestão corrente, praticando os actos de gestão que se reduziram a manter operacional o património produtivo da Fundação e gerador de receita, para assim conseguir fazer face aos custos fixos herdados do passado, em especial vencimentos de colaboradores permanentes, contribuições e impostos, uma vez que a situação legal da Fundação continua dúbia, tendo um numero de contribuinte provisório, o que lhe concedia obrigações de pagamentos de impostos, segurança social, IRC, mas não lhe permitia aceder às contas

bancárias, a concorrer a programas como o VITIS, etc. Embora com estas limitações as obras nos imóveis de Lisboa continuaram a ser feitas.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

A Fundação centrou a sua actividade em duas principais vertentes: A produção de uvas para comercialização, nas suas propriedades agrícolas, e o arrendamento de fracções para habitação e comércio, dos seus imóveis urbanos.

2 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

- 2.1 As demonstrações financeiras anexas indicam um lucro de **10.590,41€**;
2.2 O total dos proveitos atingiu uma variação de **35%**, de 183.449,50€, para **247.588,29€** dos quais 106.676,75€ referem-se à classe de vendas.

Vendas 2010 (Contas 7.1/7.2)	146.039,42€
Vendas 2011 (Contas 7.1/7.2)	62.993,45€
Vendas 2012 (Contas 7.1/7.2)	106.676,75€
Varição 2011/2010 (%)	69,3%

- 2.3 O total dos custos atingiu os **235.596,62€**, havendo a destacar:

	2010	2011	2012	Var. (%)
CMV	11.936,12€	6.391,76€	14.076,45€	120,3%
FSE	80.543,81€	116.416,63€	116.438,31€	0%
C. Pessoal	84.788,19€	78.053,08€	85.227,25€	9,2%
C. Financeiros	147,16€	187,67€	112,64€	-40,0%
Outros Gastos e Perdas	27.626,71€	11.618,80€	19.854,61€	70,5%

- 2.4 Registaram-se Amortizações sobre o imobilizado no valor de 582,59€;
2.5 O Passivo atingiu em 2012 os 91.406,63€;
2.6 Os Financiamentos obtidos reduziram-se para zero;
2.7 As dívidas a Fornecedores apresentam um valor de 9.013,29€.

3 PRODUÇÃO AGRÍCOLA

- 4.1. A produção total nas quintas atingiu os **137.200 Kg**, assim distribuída:

Propriedade	Localidade	Kg
--------------------	-------------------	-----------

Quinta do Carvalho	Régua – Douro	115.280
Quinta da Naia	Penafiel – Vinhos Verdes	21.920

4 ARRENDAMENTOS IMOBILIÁRIOS

- 5.1. Os arrendamentos realizados no exercício das fracções dos prédios urbanos pertença da Herança, sítos na cidade de Lisboa, totalizaram **137.825,11€**.

5 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- 6.1. A situação perante a segurança social e o fisco encontra-se regularizada, não se encontrando em dívida qualquer contribuição.

7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido positivo do exercício cifrou-se num prejuízo de **10.590,41€ (Dez mil quinhentos e noventa Euros e quarenta e um cêntimos) que propomos** tenha a seguinte aplicação:

Reservas legais	530,00€
Outras Reservas	- €
Resultados Transitados	10.060,41€

Terminamos expressando os nossos agradecimentos a todos os que conosco colaboraram dedicadamente ao longo deste ano.

Lisboa, 3 de Abril de 2014


 José Luís Paes Pires do Lago da Silva
 Vices do Conselho